



SICREDI FOMENTA O COOPERATIVISMO DURANTE O "ACRIMAT EM AÇÃO"

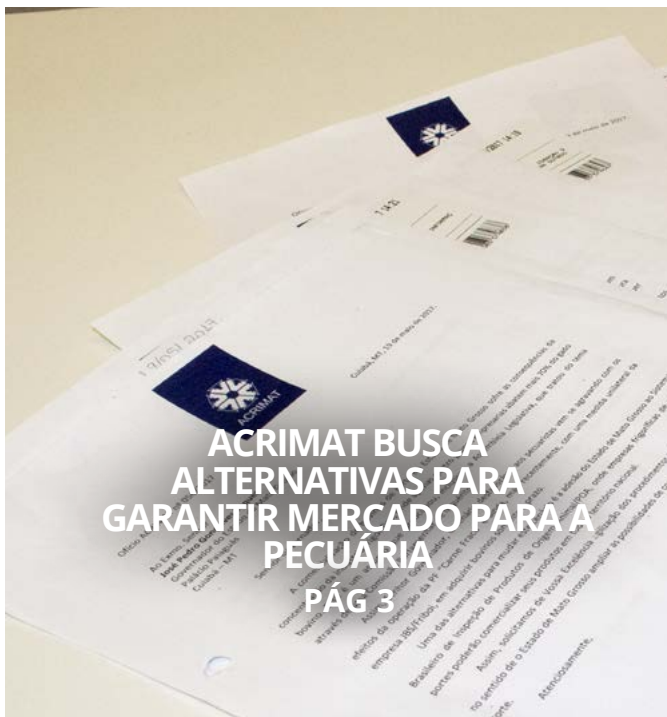
Sicredi no estado de Mato Grosso é parceiro da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) no projeto Acrimat em Ação 2017. Este é o 2º ano consecutivo que a instituição financeira cooperativa participa do projeto, que permite maior aproximação junto aos pecuaristas para demonstrar mais sobre o cooperativismo de crédito, suas vantagens e seus benefícios

2



INCERTEZAS NO SETOR FAZEM A INTENÇÃO DE CONFINAR CAIR 7%

PÁG 4



ACRIMAT BUSCA ALTERNATIVAS PARA GARANTIR MERCADO PARA A PECUÁRIA

PÁG 3



EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS MOVIMENTAM A ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS

Durante os meses de junho, julho e agosto acontecem as principais feiras agropecuárias do Estado. Os tradicionais eventos costumam integrar negócios, troca de experiências, exposição de tecnologia e entretenimento. Para a pecuária de corte, as feiras contribuem para o desenvolvimento da atividade com a exposição de animais, leilões e capacitações para produtores e trabalhadores do campo.

4

EXPEDIENTE



ACRIMAT

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Marco Túlio Duarte Soares**1º Vice-Presidente:** Amarildo Merotti**2º Vice-Presidente:** Luis Fernando Amado Conte**1º Diretor Secretário:** Eloisa Maria Alves El Hage**2º Diretor Secretário:** Mario Roberto Candia de Figueiredo**1º Diretor Tesoureiro:** Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Borges de Souza**Diretor Relações Públicas:** Ricardo Figueiredo de Arruda

EQUIPE TÉCNICA

Diretor Executivo: Luciano Vacari**Diretor Técnico:** Francisco de Sales Manzi**Consultor Técnico:** Amado de Oliveira**Gerente de Relações Inst.:** Nilton Mesquita**Coordenadora de Marketing:** Kátia Pacheco**Assessora de Imprensa:** Laís Costa Marques**Designer Gráfico:** Gustavo Prado**Assistente de Marketing:** Rodrigo Zanuzzo**Coordenadora Adm / Financeira:** Christiane Ribeiro**Analista Financeiro:** Patrícia Sturnick**Analista Executiva:** Paula Fernandes**Secretária Administrativa:** Tuanny Paim**Assessoria Jurídica:** Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane**Reportagens e textos:** Laís Costa Marques**Projeto Gráfico:** Gustavo Prado**Fotos:** Acervo ACRIMAT/ Fotos Posse

CONTATO

www.acrimat.org.br

acrimat@acrimat.org.br

@acrimat

acrimat.associacao

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

Telefone: 65 3622-2970**Região Centro-Sul**José Renato Lemos Meirelles
Cristóvão Afonso da Silva**Região Noroeste**Jorge Basílio
Raphael Schaffel
Nogueira**Região Nordeste**Marco Antônio Dias Jacinto
Anísio Vilela Junqueira Neto**Região Médio-Norte**Wilson Antonio Martinelli
Livônio Brustolin (In Memoriam)**Região Oeste**Túlio Roncalli Brito Costa
Cristiano Alvarenga Souza**Região Sudeste**Marcelo Vendrame
Maria Ester Tiziani Fava**Região Do Arinos**Jorge Mariano de Souza
José Lourenço Detomini**Região Norte**Agenor Vieira de Andrade Neto
Celso Crespim Beviláqua

Maio foi um mês movimentado para todos os setores. Na pecuária não foi diferente. Escândalos políticos tiveram grande impacto na economia e voltaram a gerar incertezas no mercado. Nesta edição, é possível conferir todas as iniciativas da Acrimat para a implementação de políticas públicas que busquem preservar o setor e garantir o direito de produzir e comercializar.

Mas neste espaço vou falar de uma outra iniciativa da nossa entidade, a pesquisa de opinião sobre a extinção da vacinação contra febre aftosa no país. De acordo com o Plano elaborado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a partir 2019 começa o processo de retirada da vacina e a expectativa é que até 2023 o Brasil não precise fazer a imunização do rebanho.

Em Mato Grosso, o projeto prevê a últi-

ma campanha de vacinação no primeiro semestre de 2021 e até 2023 será feito um acompanhamento criterioso sobre o resultado da extinção da vacina contra aftosa. O Plano, apesar de já proposto, está em constante adaptação e o Mapa permitiu que alguns representantes do setor enviassem sugestões no intuito de contribuir com este trabalho.

A Acrimat, no cumprimento de sua representatividade, elaborou uma pesquisa entre todos os seus representantes regionais para saber a opinião sobre o assunto. Com dez perguntas, a entidade buscou saber se os pecuaristas concordam com a retirada, se o processo de vacinação tem custo elevado para o produtor, se a abertura de novos mercados compensa este processo de extinção da vacinação e se o produtor está disposto a contribuir financeiramente com o trabalho.

O resultado foi que os pecuaristas concordam com a retirada da vacina, mas acreditam que as contribuições financeiras já realizadas são suficientes para custear todo o processo. A partir dos resultados obtidos, a Acrimat fez um documento e enviou ao Mapa.

Agora, vamos aguardar o resultado da consulta pública feita pelo Ministério para repassar e debater com os associados os próximos passos.

Por Marco Túlio Duarte Soares

Presidente da Acrimat

SICREDI FOMENTA O COOPERATIVISMO DURANTE O "ACRIMAT EM AÇÃO"

O Sicredi no estado de Mato Grosso é parceiro da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) no projeto Acrimat em Ação 2017. Este é o 2º ano consecutivo que a instituição financeira cooperativa participa do projeto, que permite maior aproximação junto aos pecuaristas para demonstrar mais sobre o cooperativismo de crédito, suas vantagens e seus benefícios, bem como as linhas disponíveis para fomentar a produção no campo e desenvolver a região.

O Sicredi na região Centro Norte possui 363 mil associados. São 10 cooperativas, que estão presentes em 130 municípios nos quatro estados onde atua (Mato Grosso, Pará, Rondônia e Acre), tendo o setor rural um dos grandes focos de atuação. Na carteira de crédito destinada à pecuária, por exemplo, as linhas disponíveis são o Pronaf Mais Alimentos, o Pronaf Mulher, o Moderagro Leite, o Moderagro Equipamentos, o BNDES Automático Agropecuário, o Inovagro e o Pronamp.

E a participação da cooperativa no desenvolvimento dos negócios da pecuária só

crece. Dados da Central Sicredi Centro Norte mostram que no ano passado foram liberados à atividade pecuária R\$ 711,841 milhões, aumento de 20% sobre o valor contabilizado no ano anterior, de R\$ 642,512 milhões. O número de operações subiu 16,6%, passando de 6.834 para 7.975 de um ano para outro. No 1º trimestre deste ano, as operações contratadas pela pecuária já somam R\$ 195,437 milhões, o equivalente a 27,4% do total liberado em todo o ano de 2016 para esta atividade.

Para o presidente da Central Sicredi Centro Norte, João Spenthof, a participação no Acrimat em Ação é importante para se aproximar do setor, que é tão expressivo na economia regional, além de ser uma excelente oportunidade para levar aos produtores rurais mais informações sobre o cooperativismo de crédito e a força que ele pode exercer em uma região e promover o seu desenvolvimento. "Nós acreditamos que quando os objetivos comuns dos associados são alcançados e suas necessidades atendidas, a comunidade é beneficiada com o desenvolvimento local".

ACRIMAT BUSCA ALTERNATIVAS PARA GARANTIR MERCADO PARA A PECUÁRIA



Entidade protocolizou ofícios cobrando políticas públicas

Desde que o cenário da pecuária de corte mato-grossense começou a ficar mais tumultuado, a Acrimat vem estudando e buscando alternativas que visem proteger os produtores das incertezas e adversidades do mercado. Para isso, a associação pleiteia junto ao executivo estadual a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a adesão do Estado ao serviço de inspeção federal. Na esfera nacional, foi solicitada uma linha de crédito especial para a pecuária no Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2017 e os desdobramentos com relação ao Funrural estão sendo acompanhados por técnicos e diretores.

Estas ações vão ao encontro dos anseios dos produtores, que buscam melhores condições para manter a renda na atividade. Desde a Operação Carne Fraca, desencadeada pela Polícia Federal em 17 de março para apurar crimes de corrupção envolvendo frigoríficos e fiscais agropecuários, a arroba do boi vem caindo em todo o país. Levantamento do Instituto

Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) aponta queda de 6% no preço à vista. Se acrescentar na conta o desconto do Funrural, esta desvalorização chega a 8%.

Para amenizar os impactos, a Acrimat protocolizou no Gabinete do Governador e Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), um pedido de isenção de ICMS para o envio de gado para abate em outros estados. A medida possibilitaria a comercialização com empresas instaladas em outras unidades da federação, o que atualmente não é viável pelo desconto de 7% do imposto mais o valor do frete.

"Há anos os pecuaristas mato-grossenses vêm sendo penalizados pela concentração da indústria frigorífica no Estado. Agora passamos um momento ainda mais delicado, com redução de abates, aumento da oferta e incertezas no mercado. O que buscamos é uma medida emergencial", afirma o vice-presidente da Acrimat, Luís Fernando Conte.

Mas não foi só isso, ainda em maio, a Acrimat enviou um documento ao governo e ao Instituto de Defesa Agropecuária (Indea) pedindo celeridade no processo de adesão do ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que faz parte do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária (SUASA).

Este modelo federal padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantir a inocuidade e segurança alimentar. O presidente do Indea, Guilherme Nolasco, informou a entidade que o processo está em andamento e que até julho o Estado já estará autorizado a emitir o selo federal.

As medidas foram adotadas para preservação da atividade no Estado. O produtor Marcos Jacinto, de Canarana, explica que há alguns anos os pecuaristas passaram a ser reféns de alguns grupos devido à falta de concorrência. Agora, além de não ter para quem vender, não existe a possibilidade de escolher como vender.

"O governo do Estado precisa avaliar seu posicionamento com relação à pecuária de corte. Mato Grosso tem um dos maiores custos de produção e menores preços de mercado. Se não houver uma redução de imposto, muitos produtores poderão migrar para outros estados", afirma Jacinto.

Questão Indígena

A Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) protocolizou em diferentes órgãos do governo estadual e federal um ofício solicitando providências com relação ao bloqueio de estradas por indígenas em Mato Grosso. A solicitação da Acrimat foi para que os órgãos responsáveis pela tutela dos povos indígenas brasileiros assumam suas responsabilidades.

De acordo com a produtora de Barra do Garças, Téia Fava, a cobrança de pedágio passou a ser feita de forma violenta, o que culminou, inclusive, na prisão de alguns indígenas. "É normal sermos submetidos ao pagamento de pedágio ilegal, mas de uns tempos para cá, os índios estão armados com enxadas, foices para ameaçar motoristas e passageiros. Os órgãos responsáveis precisam adotar uma política para evitar este tipo de ação".

INCERTEZAS NO SETOR FAZEM A INTENÇÃO DE CONFINAR CAIR 7%

MESMO COM REDUÇÃO DE CUSTOS, O MERCADO NÃO TEM ESTIMULADO O INVESTIMENTO

As incertezas do mercado estão influenciando na decisão dos pecuaristas sobre confinamento este ano. O primeiro levantamento aponta queda de 7% na intenção de confinar em 2017 em comparação com o mesmo período de 2016. Este ano, 701,8 mil animais devem ser confinados e em abril do ano passado a intenção era confinar 755 mil animais.

O mercado do boi gordo passa por um momento de desvalorização da arroba em consequência do aumento da oferta, dos desdobramentos da Operação Carne Fraca e da delação premiada dos donos do grupo J&F. O preço da arroba do boi gordo está 9% menor neste período do ano em comparação com igual período do ano passado, passando de R\$ 132 para R\$ 120 à vista para desconto do Funrural.

Os bezerros amargam queda ainda maior, o animal custava R\$ 1.316,07 em média em abril de 2016 e este ano está R\$ 1.116,43, 15% mais barato. Com isso, mais fêmeas estão sendo abatidas e a participação delas passou de 38,9% para 50% do total de animais.

De acordo como diretor-executivo da As-



sociação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Luciano Vacari, parte deste cenário é consequência dos desdobramentos da Operação Carne Fraca, que abriu portas para que as indústrias frigoríficas manipulassem o mercado para derrubar os preços. “Vemos que a operação foi utilizada pelos frigoríficos para intervenção no mercado. Mesmo sem redução nas exportações e estabilidade nas vendas internas, plantas foram fechadas temporariamente causando impacto direto no valor da arroba do boi”.

Com isso, fatores que deveriam contri-

buir para estimular os produtores não tiveram peso suficiente, até o momento, na tomada de decisão. A queda de 35% no preço do milho, principal insumo no cocho, e de 13% no boi magro deveria estimular o confinamento, mas as incertezas sobre o mercado futuro estão superando o baixo custo.

De acordo com o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), dos 701 mil animais estimados para o confinamento, 52% já foram adquiridos, que representa cerca de 360 mil animais.

EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIA MOVIMENTAM A ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS

Durante os meses de junho, julho e agosto acontecem as principais feiras agropecuárias do Estado. Os tradicionais eventos costumam integrar negócios, troca de experiências, exposição de tecnologia e entretenimento. Para a pecuária de corte, as feiras contribuem para o desenvolvimento da atividade com a exposição de animais, leilões e capacitações para produtores e trabalhadores do campo.

Em junho, duas feiras abrem a temporada. Em Alta Floresta, a Expoalta é realizada de 31 de maio a 04 de junho, e em Poconé, a exposição acontece de 07 a 11 de junho. No mês seguinte, de 07 a 16 de julho, a Expoagro deve movimentar R\$ 30 milhões em negócios. A estimativa do Sindicato Rural de Cuiabá, responsável pelo evento, é que os 300 expositores confirmados consigam registrar a mesma marca do ano passado, mesmo se tratando de um ano de crise.

Os municípios de Pontes e Lacerda, Barro do Bugres e Juara realizam suas exposições em agosto. Em Pontes e Lacerda, uma intensa programação de shows foi montada para atrair o público em geral, mas o rodeio e programação técnica também deverão chamar atenção dos produtores, como a palestra com ex-ministro da agricultura, Roberto Rodrigues.

O diretor-técnico da Acrimat, Francisco de Sales Manzi, destaca que é interesse da entidade apoiar iniciativas que busquem qualificar o produtor e, além disso, fomentar a pecuária de corte no Estado. “A Acrimat busca projetos que proponham conhecimento técnico e também estimulem a economia dos municípios”.

Sind. Rural de Alta Floresta	Expoalta 2017	31/05 a 04/06
Sind. Rural de Poconé	Exposição	07/07 a 11/07
Sindicato Rural de Cuiabá	Expoagro	07/07 a 16/07
Sind. Rural de Colíder	Expolíder 2017	07/07 a 16/07
Sind. Rural de Pontes e Lacerda	Exposição 2017	05/08 a 12/08
Sind. Rural de Barra do Bugres	Exposição 2017	10/08 a 13/08
Associação dos Criadores do Vale do Arinos – Acrivale (Juara)	Expovale	12/08 a 20/08